



Especialização em Saúde da Família - Modalidade a Distância

Processo de Gestão de materiais

Processos de Gestão de Materiais

No âmbito municipal, dependendo do porte do município e da estrutura de governo, a Secretaria de Saúde ou a Prefeitura são responsáveis pela administração de materiais, sendo o processo de compra regido pela Lei 8.666/93 (e suas complementares). Nas UBS, para tratar do gerenciamento de materiais utiliza-se o conceito de logística, o foco concentra-se na estocagem e na distribuição externa do material, não incluindo a programação, nem a compra, que são realizados pela “administração central”.

Os profissionais da atenção básica e das equipes SF têm papel importante quanto à determinação do material necessário para a realização das ações de saúde, tanto na determinação de quantidades adequadas, quanto na análise da qualidade, participando quando necessário na especificação técnica do material.

É imprescindível o acompanhamento do perfil de consumo de materiais da UBS, incluindo os medicamentos e os materiais esterilizados, para a devida reposição e manutenção de estoque. Medidas de controle e contenção dependem de muitos fatores, entre eles, do estilo gerencial, do processo comunicacional estabelecido na unidade, da satisfação dos trabalhadores no exercício da função, da adequação do espaço físico, da capacitação dos profissionais, etc.

Na logística da UBS, a distribuição dos materiais e o controle de estoque requisitam métodos de registro no sentido de conhecer o consumo real de materiais, de acordo com o sistema adotado de distribuição. Este pode variar segundo quantidades preestabelecidas (cotas); períodos de tempo (diária, semanal, mensal); perfil histórico de gastos por serviços (curativo, esterilização, medicamentos, escritório, etc).

A gestão de medicamentos tem importância estratégica para a UBS, devido ao volume de itens, ao custo e às dificuldades assistenciais que sua falta representa. Seu controle, considerado ponto central na gestão da UBS, tem sido melhor efetivado com a introdução de sistemas informatizados, que agilizam o processo de identificação, consumo e reposição, considerando o prazo de validade, a requisição médica e a identificação nominal do usuário.

Independentemente do sistema de distribuição e controle de materiais adotado pela UBS, um aspecto deve estar sob constante observação, qual seja, o comportamento do consumo mensal de cada serviço.